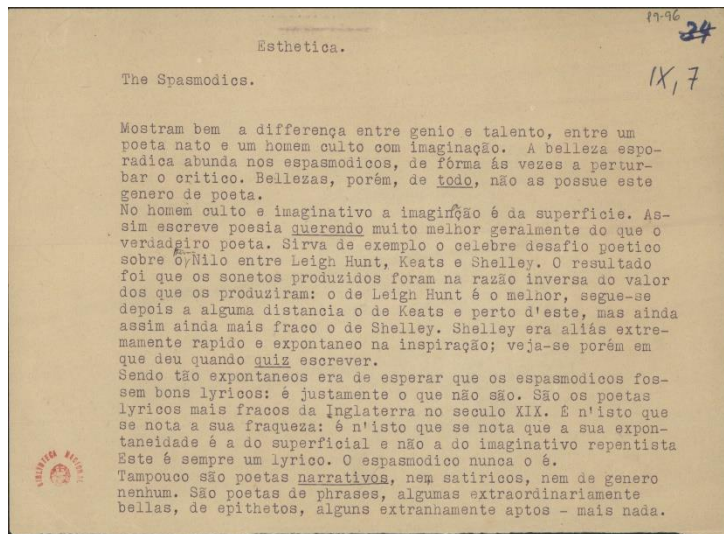


BNP/E3, 19 - 96<sup>r</sup>



Transcrição

Esthetica.

The Spasmodics.

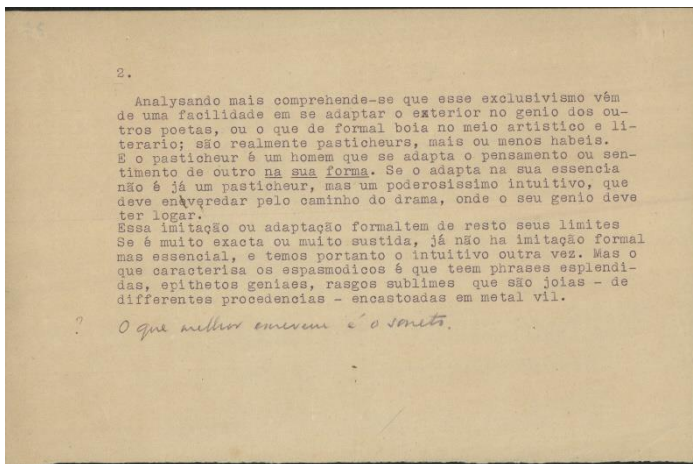
Mostram bem a diferença entre genio e talento, entre um poeta nato e um homem culto com imaginação. A belleza esporadica abunda nos espasmodicos, de fórma ás vezes a perturbar o critico. Bellezas, porém, de *todo*, não as possui este genero de poeta.

No homem culto e imaginativo a imaginação é da superficie. Assim escreve poesia *querendo* muito melhor geralmente do que o verdadeiro poeta. Sirva, de exemplo o celebre desafio poetico sobre o thema Nilo entre Leigh Hunt, Keats e Shelley. O resultado foi que os sonetos produzidos foram na razão inversa do valor dos que os produziram: o de Leigh Hunt é o melhor, segue-se depois a alguma distancia o de Keats e perto d'este, mas ainda assim ainda mais fraco o de Shelley. Shelley era aliás extremamente rapido e espontaneo na inspiração; veja-se porém em que deu quando *quiz* escrever.

Sendo tão espontaneos era de esperar que os espasmodicos fossem bons lyricos; é justamente o que não são. São os poetas lyricos mais fracos da Inglaterra no seculo XIX. É n'isto que se nota a sua fraqueza: é n'isto que se nota que a sua espontaneidade é a do superficial e não a do imaginativo repentista. Este é sempre um lyrico. O espasmodico nunca o é.

Tampouco são poetas *narrativos*, nem satiricos, nem de genero nenhum. São poetas de phrases, algumas extraordinariamente bellas, de epithetos, alguns extranhamente aptos - mais nada.

BNP/E3, 19 - 96v



Transcrição

Analysando mais comprehende-se que esse exclusivismo vêm de uma facilidade em se adaptar o exterior no genio dos outros poetas, ou o que de formal boia no meio artistico e literario; são realmente pasticheurs, mais ou menos habéis. E o pasticheur é um homem que se adapta o pensamento ou sentimento de outro *na sua forma*. Se o adapta na sua essencia não é já um *pasticheur*, mas um poderosissimo intuitivo, que deve eneveredar pelo caminho do drama, onde o seu genio deve ter logar.

Essa imitação ou adaptação formal tem de resto seus limites. Se é muito exacta ou muito sustida, já não ha imitação formal mas essencial, e temos portanto o intuitivo outra vez. Mas o que caracteriza os espasmodicos é que teem phrases esplendidas, epithetos geniaes, rasgos sublimes que são joias - de diferentes procedencias - encastoadas em metal vil.

? O que melhor escrevem é o soneto.

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](#).